



130 - TERAPIA POR FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO: REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

Joyce Filhuzzi Macabú

Aluna de Graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense

Juliana Casemiro Ferreira Silva

Aluna de Graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense

Karla Bianca Fernandes da Costa Fontes

Professora do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense

Elizangela Cruvinel Zuza

Professora do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense

Categoria: Revisão de Literatura

joycefilhuzzi@id.uff.br

Palavras-chave: Laser de baixa intensidade; Profilaxia dentária; Periodontia

O objetivo da presente pesquisa foi avaliar, através de uma revisão da literatura, os efeitos clínicos do uso da terapia por fotobimodulação no tratamento periodontal não cirúrgico. A periodontite, caracterizada como uma doença inflamatória crônica, está associada à presença de bolsas periodontais contendo biofilme e cálculo bacteriano, como também endotoxinas, que contaminam as superfícies radiculares dos dentes. Assim, o desbridamento mecânico, juntamente com o alisamento radicular, é considerado padrão ouro no tratamento não cirúrgico desta condição. A utilização adjuvante da terapia por fotobimodulação ao tratamento periodontal pode ser capaz de promover uma atividade bactericida em patógenos periodontais, remover cálculos da superfície do dente, além de possibilitar a aceleração da cicatrização de feridas e a redução da inflamação gengival. Estes efeitos terapêuticos benéficos do uso dos lasers de baixa intensidade podem ser compreendidos pela ablação eficaz que estes possuem, a depender de seu comprimento de onda, e pela capacidade da luz de penetrar nas células e modulá-las, otimizando assim suas atividades. A maioria dos estudos encontrados



evidenciaram redução dos índices de sangramento gengival, nível de inserção clínica, profundidade de bolsa e, também, redução na prevalência de bactérias nos sítios acometidos. Conclui-se que a terapia por fotobiomodulação apresenta benefícios adicionais clínicos e bacteriológicos ao tratamento periodontal não cirúrgico. Contudo, há necessidade de novos estudos clínicos com maiores amostras e padronização dos parâmetros de utilização do laser para uma melhor avaliação do seu papel no tratamento da periodontite.